

# OAB divulga respostas no dia 20

Candidatos poderão interpor recursos, entre os dias 28 e 30 deste mês

Os candidatos ao Exame de Ordem 2010.3 da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) poderão conferir os padrões de resposta da prova prático-profissional, segunda fase do exame, a partir do dia 20 deste mês. Será possível acessá-los pelo site da FOLHA DIRIGIDA, exclusivo para assinantes, e pelo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), organizadora. O gabarito preliminar estará disponível já a partir do próximo dia 27.

A prova vale, no total, dez pontos: redação da peça profissional, cinco, e cada uma das cinco questões propostas, um. Para conquistar a aprovação, é necessário alcançar o mínimo de seis pontos nesta fase, que podem ser distribuídos de qualquer forma pelas duas partes que compõem a prova.

O prazo para a interposição dos recursos será entre os dias 28 e 30 de abril. O processo será feito online, pelo site da Fundação Getúlio Vargas. Para tanto, será necessário acessar o endereço eletrônico e informar o número do CPF e a senha anteriormente cadastrada. Os candidatos disporão de

2.500 caracteres para elaborar um texto que justifique o recurso para cada uma das questões ou para a peça profissional. Por isso, a organizadora recomenda que o mesmo seja feito de forma clara e objetiva.

O recurso será registrado exclusivamente pelo número de inscrição do candidato, que não deve, de forma alguma, identificar-se na elaboração do texto, o que poderia gerar um indeferimento automático. A banca revisora, no entanto, terá acesso somente ao teor do recurso, de forma a garantir um julgamento justo.

Neste mesmo período, será possível acessar a imagem digitalizada dos cadernos de resposta da prova por meio de consulta individual, também no site da FGV. O espelho da correção, discriminando a pontuação obtida em cada critério, poderá ser consultado da mesma maneira.

O resultado dos recursos está marcado para ser divulgado no dia 26 do próximo mês. A partir deste dia, estarão disponíveis para consulta os resultados finais da prova prático-profissional e, como trata-se da última fase do Exame de Ordem, a listagem dos aprovados.

#### SERVIÇO

Padrões de resposta: <http://www.folhadirigida.com.br> ou <http://oab.fgv.br>

## Especialista recomenda dedicação para obter aprovação no próximo exame

O Exame de Ordem é um desafio que se apresenta a todos os bacharéis em Direito que desejam exercer a atividade jurídica. A importância do exame pode ser aferida pelo número de inscritos: somente para o Exame de Ordem 2010.3 foram contabilizados pela Fundação Getúlio Vargas mais de 100 mil candidatos. Realizado usualmente três vezes no período de um ano, o Exame de Ordem demanda um tempo de preparação grande e, em alguns casos, determinação e persistência para conseguir lidar com eventuais reprovações, sem desistir ou desanimar.

O professor Luciano Viveiros é advogado e leciona em instituições renomadas, como a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), além do curso GMX Brasil. Especialista na área, lida com o Exame de Ordem há cerca de 18 anos e o vê como um instrumento essencial para a sociedade.

"A Ordem não pode permitir que um profissional, após a diplomação, adentre o mercado sem estar preparado. Como o ensino jurídico tem pecado muito, com deficiências que o Ministério da Educação (MEC) não aponta, a OAB se faz presente em espaços em que o Estado não frequenta."

Para o professor, o ideal é que o aluno se prepare para o exa-



Luciano Viveiros diz que os candidatos devem ser determinados e persistentes para lidar com eventuais reprovações no exame da OAB

me ao longo da faculdade, se dedicando ao curso. No entanto, a recomendação é de que, no mínimo, de dois a três meses antes da data da primeira fase da prova, sejam iniciados estudos específicos. Isso porque, na opinião do professor, a prova objetiva exige uma grande capacidade de memorização do aluno e pede uma familiarização com os textos de lei.

Luciano Viveiros avalia que, para a segunda fase, quem tem uma boa formação precisa, em média, de 40 a 60 horas de estudo. Esse período poderia ser dividido entre os cerca de 30 dias, que geralmente

separam as duas etapas.

"A segunda fase é uma prova de formatação. A exigência é a de que o aluno formate bem a peça processual e as respostas, de maneira a atender aos interesses da banca examinadora", afirma.

As provas elaboradas pela Fundação Getúlio Vargas, de acordo com Luciano Viveiros, são justas e bem estruturadas, de forma que um aluno bem preparado consiga obter resultados satisfatórios. Portanto, a saída para os que desejam a aprovação não é outra, senão, o estudo e a dedicação.